

Sessão de 4 de abril de 1888

O senhor Vice-Presidente declarou aberta a sessão, achando-se presentes os senhores Vereador Caetano da Costa Seabra, e os substitutos Manuel Soares de Pinho e Antonio Jose Rodrigues.

Foi lida, approvada e assignada a acta antecedente dando-se conta do seguinte:

Foi apresentado um requerimento de Manoel Comea Alves, neteiro, professor interino da escola de Vaccinatos de S. Lixo, em que pede a camara que atteste sobre o seu comportamento moral e civil. Tendo comido o certidão recommendado na lei, verificou-se que o attestado pedido, tendo entrado na urna quatro listas, eguaes em numero ao de Vereadores, foi classificado de Bom-por-hor e de Muito bom-por um.

Outro de Jose Francisco de Almeida, do Outeiro de Pinello já apresentado em outra sessão. Expondo nos termos da informacão.

Outro de Domingos Alves, do Porto de Camo de S. Liberto da Gandara, já apresentado. Concedida licença nos termos desta informacão.

Outro de Sabador Jose d'Almeida, e outro, de Porto de Camo de S. Liberto, já apresentados. Com, logo, depois de nos termos do requerimento de Domingos Alves. Outro de Joaquim Jose da Silva Parangueira, de Alagos de Vaccinatos, em que pede a camara licença para andar o seu quintal a correr do preente a nascente e bem assim atravessar o caminho publico com uma moina. Com informacão do senhor Vereador Seabra a camara resolverá.

Cutro de Manuel Gomes d'Almeida, da Bouca de  
Pindello, em que pretende licença para vedar  
o seu predio ao cimo da Bouca, na feira do vinte  
e tres, pagando qualquer porção do terreno que fi-  
car dentro do alinhamento. Com informação do  
empregado tecnico a camara resolverá.

Cutro d'Almeida Borges e Maria Rosa da Silva,  
netos, da Espinheira de S. Martinho da Gan-  
dara, pretendem vedar um matto de Porto de Car-  
ro. Com informação do unho Vice-Presidente

Cutro de Manuel Luiz de Souza Moreira, ama-  
nense desta camara, em que pede licença de  
quatro dias em cada um dos quatro meses futuros  
a camara de ferir.

Cutro de Francisco Ribeiro, de Carneiros de Baixo  
de Carneiros, e Eutrocia Maria de Jesus, do Preigo  
e Frezzeria, em que pedem licença para abrir u-  
ma mina no monte Taboão de Verdinho. Com  
informação do empregado tecnico a camara  
resolverá.

Cutro d'Antonio da Silva, do Chettão d'Alc.,  
em que pede para vedar o seu quintal de  
paredo. Com informação do empregado tecnico  
a camara resolverá.

A camara deliberou mandar o empregado te-  
nico verificar a medição, a Gandara desta villa,  
d'um terreno, que a camara conacou digo, alie-  
nou a Rafael Pereira d'Almeida desta villa.  
O unho Vice-Presidente informou a camara de  
que o unho Presidente não assiste a esta sessão  
por motivo d'incômodo. A camara ficou  
interada.

Por proposta do unho Vice-Presidente deli-  
berou a camara designar para a construcção  
da calçada de espereira de cima de Patraz,

Coriul

a prestação de serviço de toda a freguezia, e para a de Bostello de Caima, d'Onella, a dos logares de Bostello de Caima e Ponte Nova.

Por proposta do mesmo senhor a camara deliberou que o empregado tecnico fosse examinar a estrada de Lea Sallete, a fim de ser recobida definitivamente.

### Auto de tomada de contas

Termo do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos oitenta e oito, aos quatro dias do mes d'abril, n'esta villa d'Oliveira d'Azemeis, nos Paços municipaes, na casa das suas sessões, estando reunida a camara, composta do senhor Vice-Presidente Santos Joze Lopes Godinho de Figueiredo, e senhores Vereadores Caetano da Costa Sabra e os substitutos Manoel Soares de Pinho e Antonio Joze Rodrigues, abaixo assignados, pelo mesmo senhor Vice-Presidente foi lido que em cumprimento do que dispõem os artigos de lanta e he e cento quarenta e nove do novo codigo administrativo, apresentava para ser discutida, em conformidade com a deliberação desta camara, tomada na sessão antecedente, a conta de receita e despesa deste municipio, relativa ao anno civil de mil oitocentos oitenta e sete, acompanhada dos documentos respectivos, a qual já tinha sido apresentada a camara pelo senhor Presidente a fim d'entrar em discussão, e a camara deliberou d' cerca da mesma. Entrando a mesma conta em discussão, depois de ter sido examinada minuciosamente, verificou-se ser a mesma approvada por unanimidade, por se haver reconhecido que, na organização da mesma conta se observaram as formalidades legais. Do referido para contar

se lavrou o presente auto, que vai ser assignado, depois de lido por mim Agostinho Nunes da Silva, secretario e escrevi.

Sem effeito pelo que respeita ao auto de tomada de contas, por ser feito e temporaneamente.

E não havendo mais nada a tractar e levantou a sessão do que se lavrou esta acta, que vai ser assignada depois de lida por mim Agostinho Nunes da Silva, secretario e escrevi.

João Lopes Pereira e Lige.

Camão da Cota de Cota

Antonio José Rodrigues

Manoel Soares de Pinho

Recbi o recibo d'esta acta. 12 d'abril de 1888.

J. Ribeiro